



Projeto Educativo

2020-2023



A visão a longo prazo no futuro das organizações escolares assenta assim na construção de uma diferença estratégica, numa marca distintiva em relação às demais (seja na garantia de um clima de segurança e confiança, na oferta de determinadas opções curriculares, num regime de disciplina e exigência, etc.), claramente identificadas num projecto de escola. Este é o documento que clarifica os conceitos aqui apresentados, visto que é nesse local que se definem a missão, valores e objectivos das escolas, especificando os objectivos, prioridades e decisões estratégicas depois do diagnóstico efectuado. O PE torna possível pensar no futuro da escola enquanto organização e na possibilidade de introduzir mudanças, tornando-o não apenas um instrumento de concretização da autonomia, mas sobretudo uma componente de gestão estratégica.

Batista, S., et al (2012)

INTRODUÇÃO

Conforme preconizado na legislação, o Projeto Educativo é um instrumento privilegiado e estratégico para a construção e exercício da autonomia de todas as escolas. Um documento que deve caracterizar e identificar claramente a escola, espelhando a sua cultura, a sua identidade, os seus atores, as suas dinâmicas, e definindo, objetivamente, as metas, a missão e a visão da escola. Este documento estruturante, nuclear da orientação educativa de uma escola, deve apelar ao envolvimento, à participação ativa e responsabilização de todos os atores da comunidade educativa, tornando-se, como tal, pertença de todos.

O atual Projeto Educativo, acompanhando as importantes alterações legislativas dos últimos tempos, onde é dada ênfase à escola inclusiva, à flexibilidade curricular e à cidadania, tem, naturalmente, que exigir um AECM onde todos os seus atores possam exercer uma plena cidadania ativa, criativa, crítica e responsável, no total respeito pelos direitos e liberdades fundamentais e, numa cultura efetivamente inclusiva, pelo respeito pela diversidade cultural e pela diferença.

IDENTIDADE

História

O Agrupamento de Escolas do concelho de Campo Maior foi criado em 1 de agosto de 2010 e resultou da fusão do anterior Agrupamento de Escolas de Campo Maior formado pelas Escolas Básicas do Bairro Novo, Avenida, Fonte Nova, Cooperativa, Degolados e S. João Baptista, com a Escola Secundária com 3.º ciclo.

A Escola Secundária com 3.º ciclo foi requalificada pela Parque Escolar e foi também construído um Centro Escolar para substituir todas as Escolas Básicas, ficando, assim, a população escolar de Campo Maior com instalações escolares modernas e adaptadas às necessidades atuais.

Assim, atualmente o Agrupamento de Escolas de Campo Maior é constituído por duas Escolas: O Centro Escolar Comendador Rui Nabeiro que abriu no ano letivo 2015/2016 e a Escola Secundária que foi alvo de uma profunda remodelação por parte da Parque Escolar, em pleno funcionamento desde o ano letivo 2014/15.

VISÃO

Pretendemos ser um Agrupamento de referência na região, reconhecido pelo seu programa desafiante e inovador, com forte aposta na utilização de tecnologias de comunicação e informação, contribuindo através de percursos educativos e formativos diversificados para a formação de cidadãos do futuro.

MISSÃO

O Agrupamento de Escolas de Campo Maior tem como missão oferecer uma educação de qualidade ancorada na aprendizagem ativa de conhecimentos e competências académicas, sociais e pessoais dos alunos, com vista à formação de cidadãos responsáveis e participativos, capazes de se adaptar aos desafios do futuro.

Para isso, oferecemos aos alunos uma oferta educativa e formativa inovadora, diversificada e estimulante, em conjunto com diversas outras experiências de aprendizagem que despertam o seu potencial como cidadãos.

Na persecução dos objetivos enunciados, consideramos fundamental que esta abordagem ocorra a partir da entrada do aluno na Educação Pré-escolar. “Todo o sistema educativo tem a aprender com a educação pré-escolar. Este é o nível educativo em que o currículo se desenvolve com articulação plena das aprendizagens, em que os espaços são geridos de forma flexível, em que as crianças são chamadas a participar ativamente na planificação das suas aprendizagens, em que o método de projeto e outras metodologias ativas são usados rotineiramente, em que se pode circular no espaço de aprendizagem livremente”. (*in* Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 2016)

Por outro lado, adaptar a oferta às necessidades dos alunos, faz com que a valorização do Ensino Profissional seja uma realidade e uma aposta para aqueles que, pretendendo uma mais fácil e qualificada inserção no mercado de trabalho, não querem abdicar da possibilidade de concretizar estudos ao nível pós-secundário ou até de nível superior.

VALORES

Inovação – Apostamos numa cultura de inovação no que respeita às metodologias de ensino, à oferta educativa e formativa, ao trabalho da organização e às aprendizagens dos alunos, para que estes saibam adaptar-se a um mundo em constante mudança.

Cidadania ativa e participativa – Potenciamos a participação democrática de todos os intervenientes escolares, contribuindo para o desenvolvimento da consciência e da responsabilidade cívicas.

Rigor académico – Promovemos o rigor do serviço académico que prestamos, tanto na via de prosseguimento de estudos, como nas ofertas formativas fortemente articuladas com o tecido empresarial local, procurando fomentar o crescimento pessoal e académico de cada um dos nossos alunos.

PERFIL DO ALUNO

O AECM compromete-se a promover o desenvolvimento dos seus alunos em três eixos – literacias fundamentais, competências democráticas e cívicas e qualidades profissionais e sociais – que consideramos necessários para formar cidadãos do futuro. No final do percurso académico, os alunos devem ser:

- Pessoas capazes de mobilizar as aprendizagens obtidas nas disciplinas curriculares no seu dia-a-dia, aplicando os conhecimentos necessários com adequação e pertinência aos vários contextos da sua vida pessoal e profissional.
- Cidadãos globais, conhecedores do contexto local, mas inspirados por valores universais, respeitadores das diversas opiniões e culturas, dotados de curiosidade e espírito crítico, com sentido de responsabilidade.

- Trabalhadores reflexivos competentes, munidos de um código de ética pessoal, capazes de se adaptar às mudanças constantes da realidade envolvente através da resolução rápida e inovadora de problemas, valorizando o rigor e a transparência.

PERFIL DO EDUCADOR/PROFESSOR

O AECM conta com educadores/professores cujo perfil pode ser expresso em três eixos – i) *científico e intelectual*; ii) *humano, pessoal e ético*; iii) *profissional*. São educadores:

- Científica e pedagogicamente competentes, facilitadores de aprendizagens, que apostam na inovação das metodologias de ensino, potenciando a avaliação formativa, e habilidosos na utilização das novas tecnologias de informação e comunicação.
- Pessoas com consciência cultural e respeitadoras das diferenças, capazes de se relacionar com outros, de trabalhar em equipa e entre equipas, de enfrentar desafios e resolver problemas, agindo de acordo com princípios éticos.
- Profissionais colaborativos, que comunicam com confiança e clareza, que procuram continuamente o seu desenvolvimento profissional, encarando a necessidade de mudança com naturalidade, sendo capazes de se adaptar a novas circunstâncias.

Diagnóstico Estratégico – Análise SWOT

Para realizar este diagnóstico, foi utilizada a metodologia SWOT.

1. Pontos fortes e méritos a consolidar	2. Fragilidades e dificuldades a ultrapassar
<ul style="list-style-type: none"> • Resultados académicos superiores ou iguais às médias nacionais nas provas finais nacionais de 3º ciclo, de Português e de Matemática, e em alguns dos exames nacionais do ensino secundário, nos últimos anos letivos; • Estabilidade do corpo docente ao nível do Pré-Escolar, contribuindo para um clima de confiança e satisfação do serviço prestado; • Diversidade e abrangência das atividades, dos projetos e parcerias (envolvimento da autarquia, poder local, entidades públicas e privadas do concelho e concelhos limítrofes), de natureza ambiental, desportiva, cultural e outras, como forma de estimular e valorizar as aprendizagens das crianças e dos alunos e, em simultâneo, melhorar as expectativas da comunidade escolar; • Abertura à comunidade e desenvolvimento de parcerias e projetos, com impacto relevante na prestação do serviço educativo e nas aprendizagens dos alunos; • Contributo relevante das bibliotecas escolares, em articulação com a rede de bibliotecas, para a melhoria dos níveis de literacia; • Adoção de medidas estratégicas de promoção do sucesso escolar, orientadas diretamente para a melhoria dos resultados, tais como as coadjuvações; • Colaboração do Agrupamento com diferentes entidades locais (CPCJ; RSI; Autarquia; CURPI, Coração Delta, SCC) para o combate ao insucesso e ao abandono escolar precoce; • Existência de respostas educativas diferenciadas em sede de CAA para alunos com medidas adicionais (adequações curriculares significativas); • Uso generalizado de ferramentas informáticas, o que tem contribuído para a agilização dos procedimentos de gestão pedagógica e administrativa; 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalações com alguns problemas de conservação/manutenção em escolas do Agrupamento, nomeadamente na Escola Secundária (escola sede); • Desadequação de alguns espaços de sala de aula aos desafios do séc. XXI; • Insuficiência de alguns equipamentos, espaços e materiais; • Dificuldade por parte de alguns alunos na interiorização e cumprimento integral das regras de comportamento do Agrupamento; • Alguns resultados escolares ainda abaixo do esperado; • Qualidade das refeições servidas nos refeitórios escolares; • Dificuldade em implementar uma rede sólida de parcerias com serviços e instituições da comunidade com vista à implementação da vertente prática para desenvolvimento dos Planos Individuais de Transição (PIT) dos alunos com adequações curriculares significativas; • Desgaste do pessoal docente e não docente; • Envelhecimento do PD e PND; • Lacunas a nível da formação por parte do Pessoal Não Docente • Insuficiência de recursos humanos, nomeadamente nos SPO; técnicos especializados (terapeutas da fala, técnicos de ação social); e assistentes operacionais; • Indisciplina e insegurança em ritmo crescente, pondo em causa a harmonia e equilíbrio escolar.

3. Oportunidades a rentabilizar	4. Ameaças
<ul style="list-style-type: none">•Reforço de parcerias com entidades empresariais e comerciais de concelhos vizinhos;•Alargamento da rede de parcerias a instituições de ensino superior;•Envolvimento do Agrupamento em diversos projetos em colaboração com entidades como a autarquia e instituições de ensino superior, entre outros;•Gestão curricular com implementação de domínios de autonomia curricular;•Implementação de um processo de certificação de qualidade dos cursos profissionais alinhado com o Quadro EQAVET.	<ul style="list-style-type: none">•Diminuição da taxa de natalidade e da população residente no concelho;•Baixas expectativas escolares, por parte de alguns alunos e respetivas famílias;•Diminuto reconhecimento da Escola como oportunidade de promoção cívica, social e profissional;•Burocratização excessiva do trabalho do professor e risco de perda da identidade da profissão;

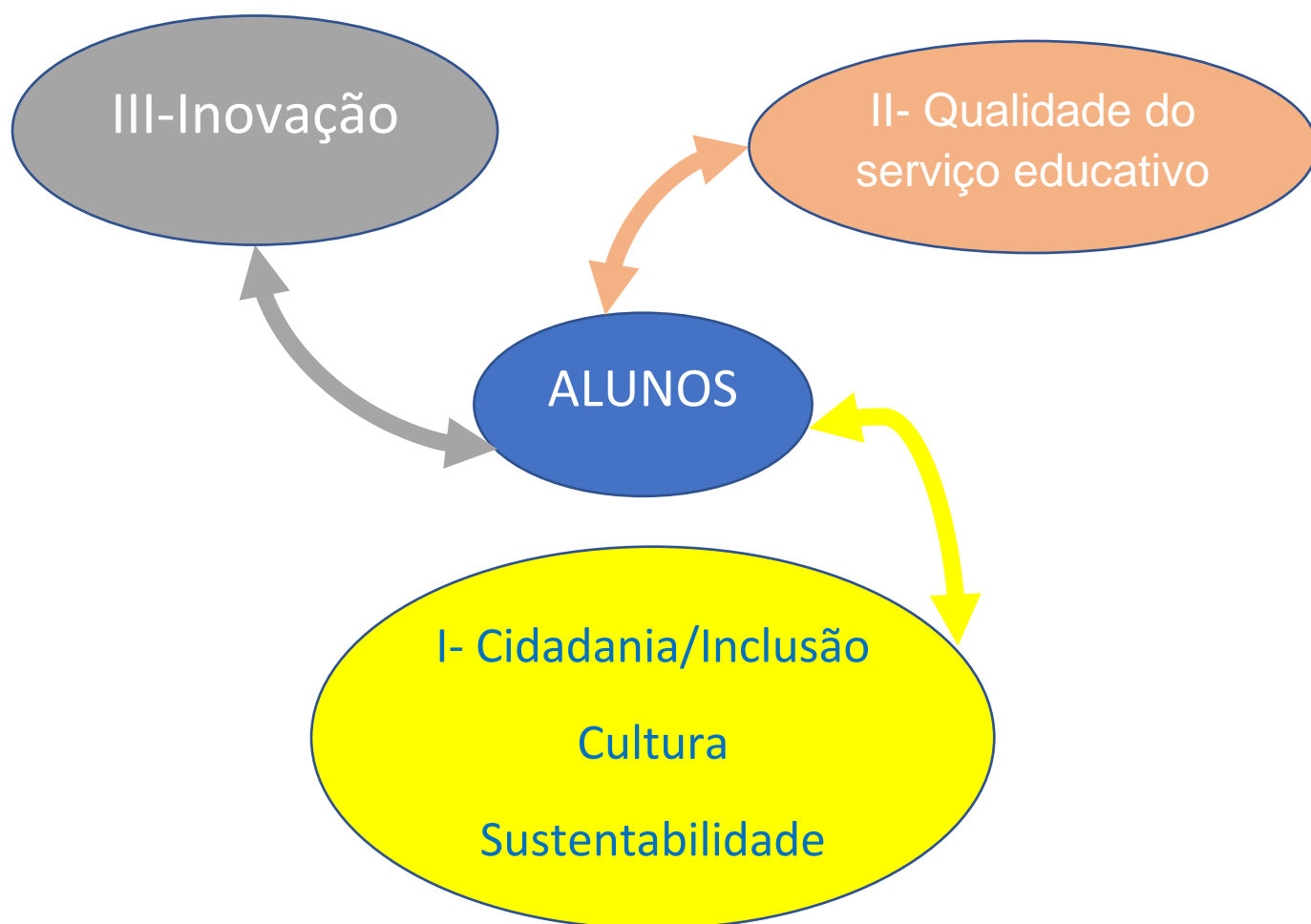
Plano de Ação Estratégica

Linhas de orientação estratégicas

A partir dos dados da avaliação interna e externa e das opiniões e propostas resultantes da reflexão conjunta e de entrevistas, foi possível definir as áreas prioritárias, os objetivos e as estratégias de intervenção que constam dos quadros seguintes. As metas que o agrupamento se propõe atingir estão organizadas em função das áreas e objetivos estratégicos enunciados.

Áreas Estratégicas

Foram identificados três eixos de intervenção:



EIXO I - Cidadania/ Inclusão, Cultura e Sustentabilidade

Objetivos	Estratégias/Ações	Metas
Promover a equidade e inclusão de todos os alunos.	Promoção da igualdade de oportunidades através da diferenciação pedagógica, em contextos de aprendizagem formal, numa lógica de abordagem multinível.	Aumentar o número de respostas às solicitações de adequação dos percursos de aprendizagem aos perfis de funcionalidade.
Criar uma cultura de inclusão e sucesso educativo	Incluir os alunos do Centro de Apoio à Aprendizagem nas atividades da respetiva turma com acompanhamento de um técnico especializado	Incluir alunos da Unidade de Multideficiência em, pelo menos, 4 atividades desenvolvidas pela turma.
Definir uma rede estável e alargada de parceiros com vista à transição para a vida ativa dos alunos com necessidades específicas.	<ul style="list-style-type: none"> ● Otimização do envolvimento dos serviços de psicologia e orientação na orientação escolar e no sucesso educativo dos alunos. ● Promoção da formação para pessoal docente e não docente sobre educação inclusiva. ● Aplicação de programas educativos individuais com respostas específicas, e o necessário apoio especializado, para alunos com Medidas de Suporte à aprendizagem e à inclusão ● Criação e aplicação de planos individuais de transição que possibilitem a integração dos alunos com medidas adicionais (alínea c), na vida ativa. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Melhorar os níveis de inserção na vida ativa dos alunos com necessidades específicas: - Promover uma ação de formação no âmbito da educação inclusiva. - Construir/acompanhar PIT que contribuam para a efetiva transição dos alunos.
Melhorar o desenvolvimento das literacias cultural, científica e	● Oferta de atividades extracurriculares, de enriquecimento curricular, projetos e clubes de	Promover a implementação de um projeto de âmbito internacional e de um projeto de âmbito nacional.

tecnológica e a educação para a cidadania global.	âmbito artístico, científico, tecnológico e desportivo, otimizando os recursos humanos, e de acordo com os interesses e perfil de aprendizagem dos alunos.	
Promover ações que valorizem o exercício de uma cidadania ativa e responsável nas vertentes da saúde, do bem-estar e da sustentabilidade social, cultural, ambiental e do empreendedorismo.	<p>Dinamização de iniciativas/projetos locais, nacionais e internacionais, articulados com o currículo e que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - envolvam os alunos, os encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa, promovendo a multi/interculturalidade, a educação ambiental, a educação para a saúde (PES) e o empreendedorismo. • Assegurar que a aplicação Lei n.º 60/2009 de 6 de Agosto seja adaptada a cada nível de ensino e a cada turma. 	Aumentar o número e abrangência das iniciativas / projetos locais, nacionais e internacionais.
Promover a educação para a cidadania responsável, interventiva e solidária.	Promoção de iniciativas que visem a solidariedade, o respeito pela pluralidade cultural, o saber ser e o saber estar, privilegiando a formação de indivíduos críticos, responsáveis e interventivos e que potenciem uma maior integração e envolvimento de todos.	Promover uma educação para a cidadania responsável e interveniente através de três ações anuais.
Participar na vida da Escola/Meio (Cidadania).	Dinamização de Assembleias de Turma.	Organizar uma assembleia de turma por período letivo.
	Promoção do Orçamento Participativo (OP).	Organizar projetos de OP por ano letivo.

	Apoio à Associação de Estudantes.	Criar condições para a organização de três atividades por ano dinamizadas pela Associação de Estudantes.
	Promoção de ações de solidariedade.	Participar ou organizar (n)uma ação por ano letivo em cada escola.

EIXO II - Qualidade do Serviço Educativo (Pedagógico e Organizacional)

Objetivos	Estratégias/Ações	Metas
Melhorar os processos de articulação curricular horizontal e vertical e as práticas interdisciplinares.	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Implementação de projetos/ atividades interdisciplinares de turma (articulação horizontal). ♦ Implementação de projetos/ atividades de articulação horizontal. 	<p>Planificar anualmente um projeto de articulação curricular por turma.</p> <p>Planificar anualmente pelo menos uma atividade/projeto de articulação curricular vertical por área disciplinar.</p>
	Planeamento de reuniões interciclos (articulação vertical).	<p>Realizar uma reunião anual entre:</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Educadoras e professores de 1.º ano; ♦ Professores de 4.º e 5.º ano; ♦ Professores de 6.º e 7.º ano.
	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Generalizar as práticas de diferenciação pedagógica através da dinamização de coadjuvações. ♦ Desenvolver estratégias partilhadas e diferenciadas que apresentem respostas pedagógicas a serem desenvolvidas e adaptadas em diferentes contextos. ♦ Desenvolver projetos nas áreas das Ciências/Conhecimento do Mundo e Atividade 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Melhorar a qualidade do apoio prestado ao aluno. ♦ Aumentar a qualidade do sucesso. <p>Realizar uma reunião anual de departamento para planificação interciclos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ♦ Generalizar a medida a todas as turmas do Pré-Escolar e, no caso da Atividade Física, a todas as

	Física junto dos alunos de Pré-Escolar e 1ºCiclo.	turmas até ao 2º ano de escolaridade. ♦ Dotar a ala do Pré-Escolar/1.º Ciclo com material de carácter experimental.
Integrar o processo de avaliação das aprendizagens no processo de ensino/aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a utilização de técnicas e instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com as metodologias e a natureza das aprendizagens e numa perspetiva formativa. • Definição conjunta de atividades/estratégias/práticas pedagógicas de avaliação formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a perspetiva formativa da avaliação: • Diversificar a utilização de instrumentos/técnicas de avaliação diferentes. • Promover um momento de reflexão por ano sobre avaliação formativa e sobre a implementação de critérios de avaliação que conduzam à triangulação dos processos de recolha de informação.
Promover o acompanhamento e supervisão da prática letiva	Criar projetos que visem realizar o acompanhamento e supervisão de práticas letivas.	Aumentar o nº de participantes nos processos de acompanhamento e supervisão das práticas em sala de aula.
Diversificar a oferta educativa e curricular.	Promoção de equilíbrio na oferta formativa de ensino secundário.	Alcançar, no mínimo, 33% de turmas de cursos profissionais.
	Promoção de uma oferta formativa de ensino secundário adequada à comunidade.	Promover dois cursos profissionais de uma das seguintes áreas: saúde, informática, atividades de turismo, de lazer e desportivas.
Promover práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva.	Criação, sempre que possível, de turmas de Português Língua Não Materna (PLNM).	Atribuir apoio a PLNM a todos os alunos do agrupamento.
	Orientação escolar e profissional.	Implementar, pelo SPO, um programa de orientação escolar e profissional para o 9.º e o 12.º ano.
	Aplicação das medidas previstas no DL n.º 54/2018, de 6 de julho.	Ver metas e indicadores definidos pela EMAEI (e ME).
	Envolvimento de alunos, pais/encarregados de	Implementar um fórum de discussão com EE por ciclo/escola/ano letivo.

Implementar mecanismos de regulação das práticas pedagógicas.	educação (EE) e pessoal não docente na definição de objetivos, implementação de atividades e avaliação das mesmas.	Reunir com Associações de Pais e Associação de Estudantes, no mínimo duas vezes por ano.
Capacitar o pessoal docente de formação adequada.	Atualização do plano plurianual de formação, de acordo com as necessidades pessoais e profissionais dos docentes e do agrupamento.	Identificar anualmente as necessidades específicas de formação (por docente e por departamento).
		Realizar, por ano letivo, duas ações de formação para pessoal docente, propostas pelo agrupamento.
Capacitar o pessoal não docente de formação adequada.	Atualização do plano plurianual de formação de acordo com as necessidades pessoais e profissionais dos não docentes e do agrupamento.	Identificar anualmente as necessidades específicas de formação (por não docente e por setor).
		Realizar, por ano letivo, uma ação de formação para pessoal não docente, proposta pelo agrupamento.
Promover a participação ativa dos alunos no planeamento e desenvolvimento das atividades curriculares.	Participação ativa dos delegados e subdelegados de turma no conselho de turma.	Realizar, por ano letivo, uma atividade por conselho de turma com participação dos alunos na sua implementação.
Valorizar a dimensão lúdica das Atividade de Enriquecimento Curricular (AEC) e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF).	Promoção de parcerias com Associações de Pais e sociedade civil.	Criar uma oferta com forte dimensão lúdica nas AEC e AAAF.
Valorizar a disciplina e cumprir regras.	Aplicação célere e eficaz de medidas disciplinares.	Reduzir as ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias.
Garantir uma escola segura	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a parceria com a Escola Segura • Realização de sessões de esclarecimento junto dos alunos de todos os ciclos 	Diminuir o número de registos de alunos com comportamentos de risco
Valorizar o sucesso dos alunos.	Valorização dos resultados escolares.	Organizar uma ação de reconhecimento público por ano letivo.

	Valorização dos resultados sociais	Organizar uma ação de reconhecimento público por ano letivo.
Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	Promoção da participação da escola em iniciativas locais, nacionais e internacionais.	Participar em duas ações por ano letivo em cada escola.

EIXO III - Inovação

Objetivos	Estratégias/Ações	Metas
Assegurar uma comunicação interna e externa eficaz.	<p>Divulgação dos projetos/atividades desenvolvidos pelo agrupamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ♣ Divulgação dos documentos estruturantes/ modelos oficiais; ♣ Divulgação dos recursos educativos existentes; ♣ Definição de procedimentos de comunicação; ♣ Uniformização de documentos e procedimentos; ♣ Proximidade com a APEECM para colaboração mútua. 	Aumentar o grau de satisfação dos intervenientes na ação educativa, veiculando toda a informação pelos diferentes meios eletrónicos.
Reforçar a identidade e coesão do Agrupamento.	Realização de eventos agregadores que deem uma marca identitária ao agrupamento e que promovam a sua imagem na comunidade.	<p>- Melhorar a imagem do Agrupamento na comunidade.</p> <p>- Promover o reconhecimento do AECM como escola de referência pela qualidade e inovação.</p>

Apostar numa escola do séc. XXI.	Elaboração de um Plano de Transição Digital, rentabilizando os recursos humanos e materiais, otimizando o uso das plataformas eletrónicas e os diferentes contextos comunicativos, com recurso a ferramentas digitais.	Aumentar em 20% o uso das plataformas eletrónicas e os diferentes contextos comunicativos.
	Substituir o parque informático existente.	Dotar todos os espaços com material adequado e adaptado às exigências tecnológicas: monitores, videoprojectores, upgrade dos PCs.
Potenciar o Observatório da Qualidade, implementando um sistema de gestão de qualidade eficaz e eficiente	Integrar no sistema de gestão da qualidade os requisitos do Quadro EQAVET, os dados da Equipa da Disciplina, etc.	Aprimorar a convergência das respostas dos diferentes órgãos em relação à qualidade do serviço prestado.

Avaliação e revisão/monitorização

O presente Projeto Educativo terá, nos termos da lei, uma vigência de três anos letivos.

A avaliação do PE assume real importância na medida em que permite aferir indicadores e irá fornecer dados que permitirão considerar novas tomadas de decisão, sempre numa atitude de contínua melhoria.

A sua avaliação será feita, no termo de cada ano letivo, pela equipa de autoavaliação do agrupamento, integrada no Observatório da Qualidade, abrangendo as atividades e os resultados do agrupamento, sem prejuízo das competências do Conselho Geral, previstas na alínea c), do ponto 1, do artigo 13º do decreto-lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com a redação dada pelo decreto-lei n.º 137/2012, de 2 de julho, realizando-se a sua avaliação final definitiva pelo Conselho Geral, completado o seu ciclo de aplicação.

A avaliação do projeto educativo visa aferir o grau de realização e de eficácia das ações elencadas no seu plano de ação estratégica, de modo a permitir a (re)orientação do próprio projeto.

Divulgação do Projeto Educativo

Este Projeto será divulgado a toda a comunidade através de: página eletrónica do Agrupamento; envio por correio eletrónico para toda a comunidade escolar; colocação de um exemplar, para consulta, nos diversos estabelecimentos de ensino, na Associação de Estudantes, nas Bibliotecas Escolares e nos SA.

Aprovado em Conselho Pedagógico a 24/11/2021

Aprovado em Conselho Geral a 14/12/2021